



**PROJETO CESTA BÁSICA**

# ABRIL

**BOLETIM INFORMATIVO**

EDIÇÃO LXXXV

2026

CASCADEL, 19 DE MAIO DE 2026

**unioeste**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ  
CAMPUS DE CASCADEL



### **Projeto de Extensão:**

**DETERMINAÇÃO MENSAL DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTAÇÃO EM CASCAVEL-PR**

#### **COORDENAÇÃO**

Luciano de Souza Costa  
Rosângela Maria Pontili

#### **EQUIPE DOCENTE**

Ariana Cericatto da Silva  
Carla Cristiane do Nascimento Antunes  
Caroline Todeschini  
Rosana Kátia Nazzari  
Vander Piaia

#### **ACADÊMICOS**

Alice Karoline Oliveira  
Ana Clara da Silva  
Caio Renan Cavalcante  
Carla Cristiane do Nascimento Antunes  
Carlos Daniel Giacomassa Bezerra  
Carlos Eduardo Grigoletto  
Carlos Eduardo Oriente de Oliveira  
Caroline Feix  
David Willian da Silva Delmiro  
Dylan Dominic Ramos  
Eliane do Prado Rodrigues  
Gabryel Lima Nascimento

Guilherme Ferreira dos Santos  
Guilherme Vieira Mandrick  
Isabela Utzig  
João Vitor Peron  
Lucas Bearzi Reston  
Luís Felipe Iurczack  
Luis Fernando Piacentini  
Patrick Vinicius Alves de Macedo  
Renann de Andrade Ximenes  
Samuel Souza da Silva  
Thallyuane Cares  
Vinicius Abel

#### **PARCERIA**

Campus de Francisco Beltrão  
Campus de Toledo

#### **APOIO**

Colegiado de Ciências Econômicas  
Centro de Ciências Sociais Aplicadas  
Campus de Cascavel  
Unioeste/Reitoria

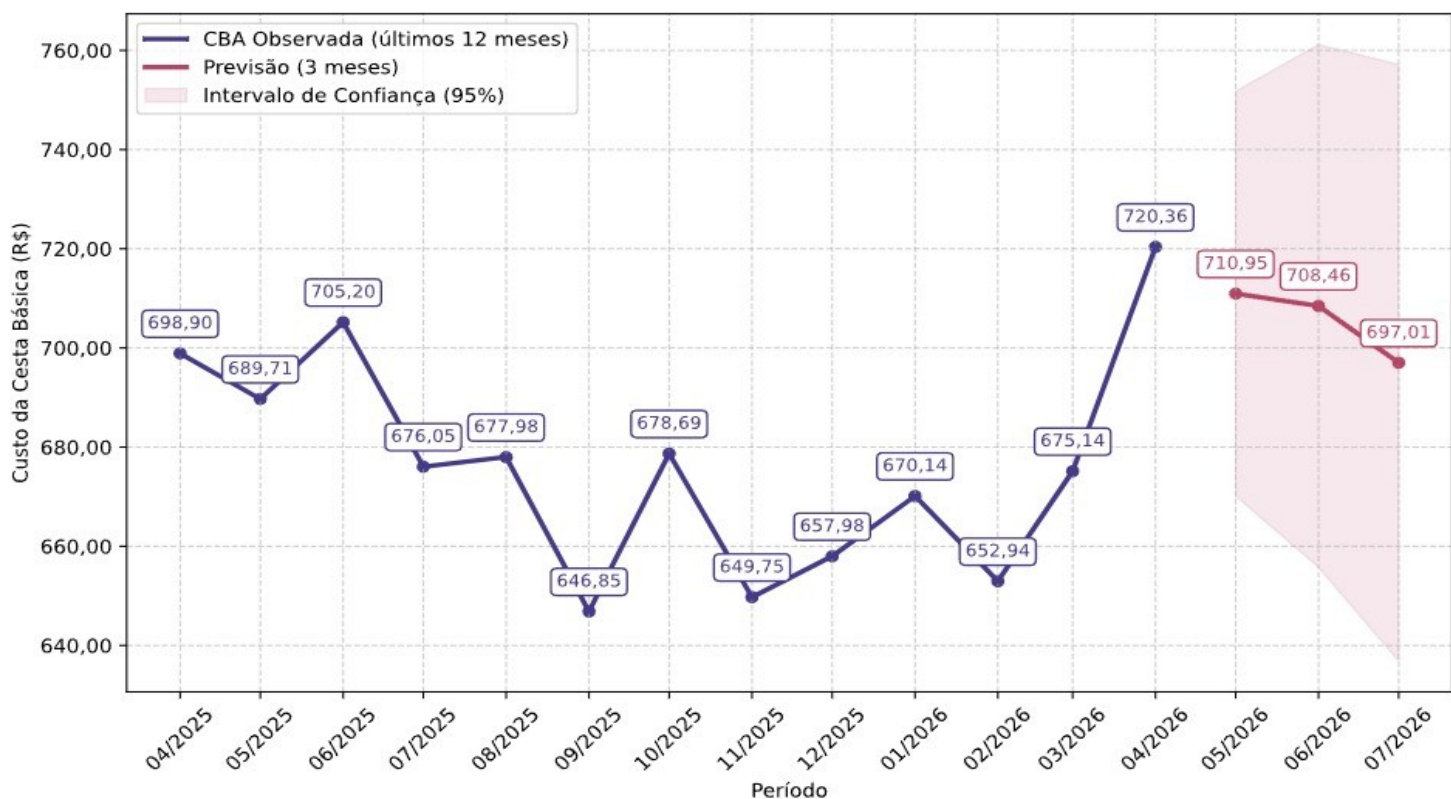


## O valor da cesta básica de alimentos em Cascavel aumentou 6,70% em abril de 2026

Cascavel, 19 de Maio de 2026

O valor da cesta básica de alimentos em Cascavel, depois do aumento de março de 2026 (R\$675,14), apresentou uma expressiva alta no mês de abril (R\$720,36), felizmente depois de dois meses consecutivos aumentos há tendência de queda para os três próximos meses: maio (R\$710,95), junho (R\$708,46) e julho (R\$697,01), conforme o Gráfico 1.

**Gráfico 1** - Custo (R\$) da Cesta Básica Individual de Alimentos em Cascavel/PR nos últimos 12 meses



Fonte: Dados da pesquisa (2026)

Em abril de 2026, o valor da cesta básica individual de alimentos (CBA), no município de Cascavel, comparado com março de 2026, teve uma variação positiva bastante expressiva de 6,70%, passando de R\$675,14 para R\$720,36, ou seja, em abril de 2026 eram necessários R\$720,36 para uma pessoa adquirir todos os bens da cesta básica de alimentos. No cenário nacional, o custo da cesta básica aumentou nas 27 capitais onde o DIEESE, junto com a Conab, realiza a pesquisa. Entre março e abril de 2026, as elevações mais importantes ocorreram em Porto Velho (5,60%), Fortaleza (5,46%), Cuiabá (4,97%), Boa Vista (4,36%), Rio Branco (4,05%) e Teresina (4,02%).

Conforme a Tabela 1, dos 13 produtos pesquisados em Cascavel, 9 apresentaram variação positiva em



**O cálculo do Valor da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel é baseado na metodologia do DIEESE (2016). Ver referências.**

seus preços. Entre as altas destacam-se: **o tomate (27,20%), a batata (25,99%) e o leite (17,98%)**. O preço do tomate aumentou em 25 cidades, com taxas entre 1,75% em Recife e 25,58% em Fortaleza. A menor oferta de tomate no período entre as safras de verão e de inverno resultou na elevação do preço do produto. Já o preço da batata aumentou em todas as cidades do Centro-Sul, onde é pesquisado. As elevações ficaram entre 4,66% em Vitória e 19,57% em Campo Grande. A queda na oferta do tubérculo no final da safra explica a elevação do preço no varejo. Por fim, o preço do leite integral aumentou em todas as 27 cidades, entre março e abril. As elevações ficaram entre 1,63% em Macapá e 15,70% em Teresina. A redução da oferta no campo, devido à entressafra, elevou os preços dos derivados lácteos. Conforme o cálculo de impacto (Tabela 1), o tomate foi o produto que mais contribuiu para o aumento da CBA em Cascavel, com uma participação de 2,60 pontos percentuais na variação de 6,70% da CBA. A carne e o tomate são os produtos que mais contribuíram para o aumento da cesta básica de alimentos em Cascavel, com variação de 2,88 e 2,60 pontos percentuais na variação de 6,70% da CBA, respectivamente.

**Tabela 1** - Cesta Básica Individual de Alimentos em Cascavel – PR (Abril de 2026)

	Mar/26	Abr/26	Mar-Abr/26	Mar/25	Abr/26
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Variação (%)	Peso relativo (%)	Impacto (%) <sup>(1)</sup>
	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C = (B-A/A)*100</b>	<b>D</b>	<b>E = C*D/100</b>
<b>Alimentação</b>	<b>675,14</b>	<b>720,36</b>	<b>6,70</b>	<b>100</b>	<b>6,70</b>
Arroz	19,62	21,51	9,63	1,74	0,17
Feijão Preto	5,30	5,64	6,42	3,54	0,23
Açúcar	15,99	15,59	-2,50	1,42	-0,04
Café em Pó	29,05	27,88	-4,03	5,16	-0,21
Farinha de trigo	18,13	18,29	0,88	0,81	0,01
Batata	4,31	5,43	25,99	3,83	1,00
Banana	6,67	5,69	-14,69	5,93	-0,87
Tomate	7,17	9,12	27,20	9,56	2,60
Margarina	8,95	9,01	0,67	1,99	0,01
Pão francês	13,64	13,56	-0,59	12,12	-0,07
Óleo de soja	7,18	7,41	3,20	1,06	0,03
Leite	4,84	5,71	17,98	5,38	0,97
Carne	48,55	51,5	6,08	47,46	2,88

Fonte: Dados da pesquisa(2026)

Por outro lado, 4 produtos apresentaram variação negativa de preços no município de Cascavel, com destaque para **a banana (14,65%), o café em pó (4,03%) e o açúcar (2,50%)**. O preço da banana caiu devido à maior oferta em Cascavel. De acordo com o DIEESE (2026), o valor do quilo do café em pó ficou menor em várias cidades devido a maior oferta, com as reduções mais expressivas em Cuiabá (4,56%) e Rio Branco (3,80%). De acordo com o CEPEA (2026), o preço do açúcar caiu devido à combinação de uma maior oferta e queda na demanda.

1 O impacto diz respeito à participação de cada produto na variação percentual do valor da cesta básica. Seu cálculo é feito multiplicando-se a variação percentual de cada produto no mês atual pelo peso relativo do produto em relação ao valor total da CBA do mês anterior.

## Varição acumulada em 12 meses e variação acumulada no ano de 2025.

O valor da CBA no Brasil apresentou aumento no acumulado dos últimos 12 meses. Segundo o DIEESE (2026), o custo da cesta ficou maior em 18 capitais e menor em outras nove. As altas mais expressivas foram registradas em Cuiabá (9,99%), Salvador (7,14%) e Aracaju (6,79%). Já as quedas variaram entre 4,84% em São Luís e 0,34% em São Paulo. Na cidade de Cascavel verificou-se um aumento de 2,42% no valor da CBA nos últimos 12 meses, acompanhando o comportamento verificado no âmbito nacional (Tabela 2).

**Tabela 2** - Variação acumulada em 12 meses e variação acumulada no ano de 2026

	Variação mensal (%) de Mar-Abr/26	Variação acumulada (%) em 12 meses	Variação acumulada (%) no ano de 2026
<b>Alimentação (CBA)</b>	<b>6,70</b>	<b>2,42</b>	<b>9,39</b>
Arroz	9,63	-22,71	6,84
Feijão Preto	6,42	-2,77	28,73
Açúcar	-2,50	-15,16	-4,35
Café em Pó	-4,03	-16,50	-5,24
Farinha de trigo	0,88	-2,71	-0,38
Batata	25,99	23,41	38,04
Banana	-14,69	2,13	-9,73
Tomate	27,20	40,97	66,13
Margarina	0,67	4,75	6,19
Pão francês	-0,59	7,16	3,47
Óleo de soja	3,20	-2,55	-5,82
Leite	17,98	11,07	34,50
Carne	6,08	5,34	2,64

Fonte: Dados da pesquisa(2026)

Dos 13 produtos pesquisados no município de Cascavel, 7 produtos tiveram variação acumulada positiva em 12 meses, com destaque para o **tomate (40,97%)**, a **batata (23,41%)** e o **leite (11,07%)**. Neste período, o preço do tomate teve um aumento acumulado na maior parte das capitais como em João Pessoa (18,96%) e Aracaju (16,14%). Por sua vez, o preço da batata teve alta em cinco capitais, com destaque para a variação de Vitória (15,42%). E por fim, o preço do leite integral subiu em várias capitais. As principais altas foram verificadas no Rio de Janeiro (6,13%) e em Manaus (6,07%). O preço do tomate, da batata e do leite, nestes últimos 12 meses, foram afetados basicamente pelas condições climáticas e pelos custos de produção.

Por outro lado, 6 produtos tiveram variação acumulada negativa nesse período, com destaque para o arroz (27,71%), o café em pó (16,50%) e o açúcar (15,16%). De acordo com o DIEESE (2026), o preço do arroz caiu em todas as capitais, com percentuais entre 36,33% em Florianópolis e 11,66% em Aracaju. Por sua vez, o preço do café em pó caiu na maioria das cidades, com destaque para as quedas em Brasília (20,00%) e Belo Horizonte (17,38%). O preço do arroz e do açúcar foram favorecidos pela grande safra nestes últimos 12 meses. Já o preço do café em pó, apesar da alta em 2025, tem apresentado recuo nos últimos 12 meses devido à chegada da nova safra.

Já em relação à variação acumulada apenas no ano de 2026 há uma tendência de alta no valor da CBA nacional. No acumulado do ano, todas as capitais apresentaram variação positiva. As altas mais expressivas ocorreram em Aracaju (10,93%), em Recife (9,82%) e no Rio de Janeiro (9,58%). Em Cascavel, a variação acumulada da CBA apenas no ano de 2026 atingiu 9,39%. Dos 13 produtos pesquisados, 8 produtos tiveram variação acumulada positiva, sendo os

mais importantes: **o tomate (66,13%), a batata (38,04%), o leite (34,50%) e o feijão preto (28,73%)**. Por outro lado, 5 produtos apresentaram redução na variação acumulada no ano de 2026, as quedas mais acentuadas foram: **a banana (9,73%), o óleo de soja (5,82%), o café em pó (5,24%) e o açúcar (4,35%)**.

Conforme a Tabela 2, os produtos que tiveram as principais variações acumuladas nos últimos 12 meses em Cascavel foram: **o arroz com variação negativa de 22,71% e o tomate com variação positiva de 40,97%**. Vale ressaltar que no mês anterior, o arroz figurou com a maior variação negativa (37,81%) e o tomate com a maior variação positiva (81,86%).

Segundo a Tabela 3, entre abril de 2025 e abril de 2026, o preço médio do arroz foi de R\$22,51. O menor preço ocorreu no mês de fevereiro de 2026 (R\$19,61) e o maior foi em abril de 2025 (R\$26,97). Ao longo da série histórica, observou-se que o valor do arroz caiu ao longo dos meses de abril a maio de 2025 e com um ligeiro aumento no mês de junho de 2025, seguido por um período de queda no preço até outubro de 2025, tendo em novembro de 2025 um novo aumento, e quedas repetidas nos meses seguinte até fevereiro de 2026 e em março teve uma pequena variação de 1 centavo no preço, e em abril o preço subiu para R\$ 21,20. O tomate apresentou um preço médio de R\$6,91, oscilando entre altas e quedas entre abril de 2025 e abril de 2026. O maior preço foi registrado nesse mês de abril de 2026 (R\$8,90) e o menor preço foi em novembro de 2025 (R\$4,66). A oscilação no preço do tomate foi causada principalmente pelas condições climáticas.

Além disso, pode-se afirmar que entre abril de 2025 e abril de 2026, houve uma queda nos preços do açúcar, café em pó, banana, margarina e pão francês. Por outro lado, houve um aumento nos preços do arroz, feijão preto, café farinha em pó, batata, banana, tomate óleo de soja, leite e carne.

**Tabela 3** - Preço médio (R\$) dos produtos da Cesta Básica de Alimentação de Abril de 2025 à Abril de 2026

Período	Arroz	Feijão preto	Açúcar	Café em Pó	Farinha de Trigo	Batata	Banana	Tomate	Margarina	Pão francês	Óleo de Soja	Leite	Carne
Abr/25	26,97	5,93	18,29	32,93	18,83	5,80	6,28	8,34	8,40	12,40	7,73	5,30	48,11
Mai/25	24,93	5,75	19,18	34,12	19,20	5,74	5,54	7,54	8,17	12,32	7,32	5,35	48,71
Jun/25	25,43	5,56	17,50	33,17	18,57	5,75	6,38	7,54	8,20	13,19	7,39	5,27	49,11
Jul/25	24,79	5,11	17,79	33,10	19,54	3,39	6,16	8,35	8,38	13,39	7,51	5,33	46,83
Ago/25	23,22	4,71	18,08	31,68	19,43	3,74	6,90	7,07	8,00	13,42	7,43	5,26	49,00
Set/25	22,67	4,58	19,00	30,63	19,12	3,11	6,28	5,75	8,30	12,84	7,63	5,12	47,64
Out/25	22,08	4,55	17,01	30,86	18,68	4,30	6,41	7,27	8,50	13,45	7,67	4,73	49,37
Nov/25	22,12	4,36	16,55	30,56	18,73	3,33	7,01	4,66	8,40	13,35	7,93	4,50	49,43
Dez/25	20,18	4,28	16,29	29,44	18,39	3,94	6,56	5,61	8,49	13,11	7,87	4,16	50,30
Jan/26	19,89	4,42	16,20	30,25	18,93	3,85	6,77	6,91	9,07	13,58	7,57	3,99	49,71
Fev/26	19,61	4,93	16,04	29,04	19,05	3,47	5,61	5,00	9,13	13,84	7,46	4,16	50,60
Mar/26	19,62	5,30	15,99	29,05	18,13	4,31	6,67	7,17	8,95	13,64	7,18	4,84	48,55
abril/26	21,20	5,65	15,50	27,77	18,25	5,42	5,95	8,90	8,76	13,24	7,27	5,71	50,48
<b>média</b>	<b>22,51</b>	<b>6,79</b>	<b>17,19</b>	<b>30,97</b>	<b>18,83</b>	<b>4,32</b>	<b>6,35</b>	<b>6,93</b>	<b>8,52</b>	<b>13,21</b>	<b>7,52</b>	<b>4,90</b>	<b>49,06</b>
<b>mínimo</b>	<b>19,61</b>	<b>4,28</b>	<b>15,50</b>	<b>27,77</b>	<b>18,13</b>	<b>3,11</b>	<b>5,54</b>	<b>4,66</b>	<b>8,00</b>	<b>12,32</b>	<b>7,18</b>	<b>3,99</b>	<b>46,83</b>
<b>máximo</b>	<b>26,97</b>	<b>5,93</b>	<b>19,18</b>	<b>34,12</b>	<b>19,54</b>	<b>5,80</b>	<b>7,01</b>	<b>8,90</b>	<b>9,13</b>	<b>13,84</b>	<b>7,93</b>	<b>5,71</b>	<b>50,60</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2026)

## Poder de compra do trabalhador

A cesta básica individual de alimentos no município de Cascavel apresentou um aumento de 6,70%, isto provocou um aumento no gasto com a cesta básica individual de alimentos em relação ao salário-mínimo bruto de 41,65% em março para 44,44% em abril de 2026. Esse resultado também contribuiu para que o gasto com a cesta básica individual de alimentos em relação ao salário-mínimo líquido subisse de 45,03% para 48,04% no mesmo período. Portanto, o aumento no valor da cesta básica de alimentos em Cascavel em abril de 2026 levou a redução do poder de compra do trabalhador (Tabela 4).

**Tabela 4** - Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos (CBA) no salário do trabalhador entre os meses de Abril de 2025 e Abril de 2026

Período	Cesta Básica Individual (CBA) <sup>(3)</sup> (R\$)	Salário Mínimo Bruto (R\$) <sup>(4)</sup>	Salário Mínimo Líquido (R\$) <sup>(5)</sup>	Percentual (%) da CBA no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBA no Salário Mínimo Líquido
Abr/25	698,31	1.518,00	1.404,15	46,00	49,73
Mai/25	689,71	1.518,00	1.404,15	45,44	49,12
Jun/25	705,20	1.518,00	1.404,15	46,46	50,22
Jul/25	676,05	1.518,00	1.404,15	44,54	48,15
Ago/25	680,05	1.518,00	1.404,15	44,80	48,43
Set/28	646,18	1.518,00	1.404,15	42,57	46,02
Out/25	678,69	1.518,00	1.404,15	44,71	48,33
Nov/25	649,75	1.518,00	1.404,15	42,80	46,27
Dez/25	657,94	1.518,00	1.404,15	43,34	46,86
Jan/26	670,14	1.621,00	1.499,42	41,34	44,69
Fev/26	652,94	1.621,00	1.499,42	40,28	43,55
Mar/26	675,14	1.621,00	1.499,42	41,65	45,03
Abri/26	720,36	1.621,00	1.499,42	44,44	48,04

Fonte: Dados da pesquisa (2026)

## Análise Comparativa com outros Municípios

Conforme a Tabela 5, na região Sudoeste paranaense, houve aumento no valor da cesta básica nos municípios de Pato Branco (6,38%) e Dois Vizinhos (3,02%), porém houve uma leve redução em Francisco Beltrão (0,19%). Na região Oeste do Paraná houve um aumento expressivo em Cascavel (6,70%) e em Toledo (2,31%). Dentre as duas regiões, Cascavel apresentou o maior valor da cesta básica de alimentos (R\$720,36). O valor médio da cesta básica considerando a região Oeste e Sudoeste do Paraná foi de R\$692,88.

Na região Sul do país ocorreu variação positiva em Curitiba (3,44%), Florianópolis (2,78%) e Porto Alegre (1,50%). São Paulo foi o município com o maior valor da cesta básica entre todas as capitais do país (R\$906,14), seguido das capitais: Cuiabá (R\$880,06), Rio de Janeiro (R\$879,03), e Florianópolis (R\$847,26). O valor médio da cesta básica entre as capitais pesquisadas pelo DIEESE e CONAB foi de R\$743,22.

- Os produtos pesquisados são carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral longa vida, feijão preto, arroz parbolizado, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó a vácuo, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja, margarina.
- A Medida Provisória nº 1.172/23 fixou o salário mínimo em R\$ 1.320 a partir de 1º de maio de 2023. O Decreto nº 11.864/23 fixou o salário mínimo em R\$1.412 a partir de 1º de janeiro de 2024. O Decreto nº 12.342/2024 fixou o salário mínimo em R\$1.518 a partir de 1º de janeiro de 2025. O DIEESE define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano.
- O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% de contribuição para o INSS até fevereiro de 2020 e 7,5%, após março de 2020, com a Reforma da Previdência.

Destaca-se que a partir de julho, o DIEESE começou a disponibilizar os resultados da pesquisa para 10 novas cidades. No mês de abril de 2026, Cascavel ocupou o décimo quinto lugar quando comparado com as 27 capitais pesquisadas, com o valor de sua cesta básica situando-se entre Belém (R\$727,70) e Boa Vista (R\$709,68). Desta forma, o município de Cascavel, devido ao expressivo aumento da cesta básica de alimentos em abril, passou para a décima quinta posição no ranking entre os valores das cestas básicas de alimentos no Brasil. O valor médio da cesta básica de alimentos considerando os municípios da região oeste e sudoeste do Paraná e as capitais do país ficou em R\$ 735,36.

**Tabela 5 - Cesta Básica Individual de Alimentos em relação ao número de Horas de Trabalho destinadas a sua compra para municípios selecionados no Brasil (Abr/2026)**

Municípios e capitais selecionados no Brasil	Cesta Básica Individual (R\$)	Variação Jan-Fev/26 (%)	Número de Horas Trabalhadas destinadas a compra da Cesta Básica Individual <sup>(6)</sup>
Cascavel	720,36	6,70	97h46min
Toledo*	687,82	2,31	93h21min
Dois Vizinhos**	669,77	3,02	90h54min
Francisco Beltrão**	699,85	-0,19	94h59min
Pato Branco**	686,63	6,38	93h11min
Curitiba***	796,10	3,44	108h03min
Florianópolis***	847,26	2,78	114h59min
Porto Alegre***	811,82	1,50	110h11min
São Paulo***	906,14	2,51	122h59min
<b>Média Oeste/Sudoeste Parana</b>	<b>692,88</b>	<b>3,64</b>	<b>94h02min</b>
<b>Média Capitais Dieese</b>	<b>743,22</b>	<b>3,04</b>	<b>100h52min</b>
<b>Média Geral</b>	<b>735,36</b>	<b>3,14</b>	<b>99h48min</b>

Fonte: \*Unioeste(2026a); \*\*Unioeste(2026b); \*\*\*DIEESE(2026);

## Análise sobre a Cesta Básica Familiar e o Salário Mínimo necessário

No cenário nacional, devido ao aumento do valor da cesta básica em todas as capitais pesquisadas pelo DIEESE e pela CONAB, o número de horas de trabalho necessárias para adquirir a CBA ficou cerca de 3 horas maior no mês de abril de 2026. Conforme DIEESE (2026), no referido mês foram necessárias 100h52min de trabalho para adquirir a CBA, ao passo que em março esse tempo era de 97h55min. Não obstante, esse valor foi novamente menor quando comparado com o ano anterior, haja vista que em abril de 2025 eram necessárias em média 105h43min de trabalho para adquirir a CBA nas capitais pesquisadas.

Seguindo a tendência nacional, no município de Cascavel também houve aumento no valor da cesta básica com relação ao mês de março de 2026, período em que eram necessárias 91h38min de trabalho para adquirir a CBA. Em abril, esse tempo foi acrescido em mais de 6 horas, sendo necessárias 97h46min de trabalho, conforme Tabela 6. Contudo, o poder de compra da hora trabalhada permanece maior quando comparado com abril de

6 O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220: (VCB/Salário mínimo) x 220.

2025, quando eram necessárias 101h33min de trabalho para a compra de alimentos básicos na cidade.

No que tange aos valores da Cesta Básica Familiar (CBF), que leva em consideração a alimentação de dois adultos e duas crianças, o valor estimado para Cascavel no mês de abril de 2026 foi de R\$2.161,08, o que reflete o já citado aumento de 6,70% nos custos com alimentação no município quando comparado com o mês anterior (Tabela 6).

A partir deste valor e sabendo que o gasto com alimentação representa cerca de 35% das despesas familiares básicas, o salário mínimo bruto necessário para a manutenção de uma família em Cascavel no mês de abril foi R\$6.051,76, um aumento de R\$379,94 com relação a março, conforme Tabela 6. O salário mínimo bruto necessário em Cascavel equivale a 3,73 vezes o salário mínimo nacional vigente (R\$1.621,00), que permanece insuficiente para as despesas familiares básicas. No mês de abril, apenas os gastos com alimentação compunham 133,32% do salário mínimo bruto e 144,13% do salário mínimo líquido em Cascavel.

A mesma situação pode ser observada no cenário nacional, onde o valor do salário mínimo vigente também é insuficiente para suprir as necessidades básicas do trabalhador e de sua família. Em abril de 2026, o salário mínimo necessário para tais despesas na cidade com o custo de alimentação mais alto do Brasil (São Paulo) foi R\$7.612,49, correspondendo a 4,70 vezes o piso nacional (DIEESE, 2026).

**Tabela 6** - Participação percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo e Salário Mínimo necessário para a aquisição de bens (Abr/2025 – Abr/2026)

Período	Cesta Básica Familiar (CBF) (R\$) <sup>(7)</sup>	Salário Mínimo Necessário em Cascavel (R\$) <sup>(8)</sup>	Salário Mínimo Necessário Nacional (R\$) <sup>(9)</sup>	Número de horas de trabalho para compra da CBA em Cascavel	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Líquido
Abr/25	2.094,93	5.866,50	7.638,62	101h33min	138,01	149,20
Mai/25	2.069,14	5.794,30	7.528,56	99h37min	136,31	147,36
Jun/25	2.115,60	5.924,38	7.416,07	102h12min	139,37	150,67
Jul/25	2.028,16	5.679,53	7.274,43	97h58min	133,61	144,44
Ago/25	2.040,15	5.713,11	6.606,13	98h34min	134,40	145,29
Set/25	1.938,55	5.428,58	7.075,83	93h39min	127,70	138,06
Out/25	2.036,08	5.701,70	6.769,87	98h22min	134,13	145,00
Nov/25	1.949,24	5.458,52	7.067,18	94h10min	128,41	138,82
Dez/25	1.973,81	5.527,32	7.106,83	95h21min	130,03	140,57
Jan/26	2.010,42	5.629,86	7.177,57	90h57min	124,02	134,08
Fev/26	1.958,82	5.485,36	7.164,94	88h37min	120,84	130,64
Mar/26	2.025,41	5.671,82	7.425,99	91h38min	124,95	135,08
Abr/26	2161,08	6.051,76	7.612,49	97h46min	133,32	144,13

Fonte: Dados da pesquisa; DIEESE(2026)\*.

- 7 O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) é o resultado da multiplicação do valor da Cesta Básica Individual por 3.
- 8 O Salário Mínimo Necessário para Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item alimentação na renda das famílias, segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571, ou seja, 35,71%.
- 9 Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisados.

---

## Análise da Conjuntura Econômica

---

Dentre os principais indicadores econômicos em nível nacional, o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil teve sua última divulgação registrada no último trimestre de 2025, quando se divulgou uma taxa de crescimento de 1,8%, na comparação com o mesmo trimestre de 2024 e um crescimento de 0,1%, em relação ao terceiro trimestre de 2025. A taxa de crescimento anual do PIB, no ano de 2025, foi de 2,3%. Os setores que mais contribuíram para este resultado positivo foram a agropecuária, as indústrias extrativas, além do setor de informação e comunicação, com crescimentos acumulados de 11,7%, 8,6% e 6,5%, respectivamente (IBGEa, 2026).

A taxa de desemprego com relação ao trimestre de jan./fev./mar./2026 foi de 6,1% e, na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, houve uma queda de 0,9% (IBGEb, 2026), o que indica uma trajetória favorável do mercado de trabalho, mesmo em tempo de crise internacional e expectativa negativa devido à guerra no Irã (IPEAa, 2026). No mercado formal de trabalho de Cascavel houve um saldo positivo de 896 empregos no mês de março/2026, quando o estoque de pessoas ocupadas atingiu 124.038 trabalhadores. Os setores de atividade que se mostraram mais dinâmicos, do ponto de vista da contratação de trabalhadores formais, foram: a indústria e o setor de serviços, com saldos positivos de 161 e 424 trabalhadores, respectivamente (MTB-CAGED, 2026).

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) apresentou uma taxa positiva de 0,67% no mês de abril/2026, com o saldo acumulado dos últimos 12 meses ficando em 4,39% (IBGEc, 2026). Observando-se o IPCA de acordo com os produtos que o compõem, as maiores variações positivas foram registradas para os indicadores de saúde e cuidados pessoais (1,16%), além de alimentação e bebidas (1,34%). Os indicadores de educação e transporte foram os que apresentaram a menor variação positiva, ambos com 0,06% (IBGE d, 2026).

Enquanto isso, os brasileiros de 14 anos ou mais de idade, que estavam trabalhando, no trimestre de jan./fev./mar./2026 obtiveram um rendimento médio real de R\$3.722,00, evidenciando um crescimento de 5,5%, na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior (IBGEb, 2026), o que pode ser considerado um ganho real e acima da taxa de inflação anual do mesmo período. Apesar disso, o rendimento dos trabalhadores permanece abaixo do salário-mínimo necessário para sustentar uma família de quatro pessoas, no município de Cascavel, que seria de R\$6.051,76 (Tabela 6).

Do ponto de vista dos principais indicadores nacionais, o que mais preocupa são as projeções em torno da taxa de inflação (IPCA), para este ano de 2026, que mostram uma tendência de aumento, provavelmente devido às incertezas no cenário internacional e a maior volatilidade do câmbio. Os impactos no PIB tendem a ser ambíguos, com possíveis efeitos negativos devido a aumentos da inflação e da taxa de juros. Os efeitos positivos poderiam vir do mercado externo, em função do aumento dos preços das *commodities*, para as quais o Brasil é um exportador líquido (IPEAb, 2026).

DIEESE. Departamento de Estudos Estatísticos e Socioeconômicos. **Informe Mensal: Cesta Básica.** São Paulo: Dieese, 08 de Dezembro de 2025. Disponível em: <https://www.dieese.org.br>. Acesso em: 9 de abril de 2026.

DIEESE. Departamento de Estudos Estatísticos e Socioeconômicos. **Metodologia da Cesta Básica de Alimentos.** São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica.pdf>. Acesso em: 10 de abril de 2026.

HFBRASIL. **Revista Hortifruti Brasil.** CEPEA/ESALQ/USP. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br>. Acesso em: 14 de abril de 2026.

IBGEa. **SCNT – Sistema de Contas Nacionais Trimestrais.** Disponível em: [Sistema de Contas Nacionais Trimestrais | IBGE](#). Acesso em: 14 de abril de 2026.

IBGEb. **Taxa de desemprego.** Disponível em: [Divulgação mensal | IBGE](#). Acesso em: 14 de abril de 2026.

IBGEc. **Inflação.** Disponível em: [Inflação | IBGE](#). Acesso em: 19 de maio de 2026.

IBGEd. **IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.** Disponível em: [Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo | IBGE](#). Acesso em: 19 de maio de 2026.

IPEAa. **Visão geral da conjuntura.** Disponível em: [Carta de Conjuntura](#). Acesso em: 10 de abril de 2026.

IPEAb. **Visão geral da conjuntura: visão geral da conjuntura.** Disponível em: [250328 cc 66 nota 23.pdf](#). Acesso em: 10 de abril de 2026.

UNIOESTE. **Relatório de pesquisa da cesta básica de alimentos de Toledo - PR.** Toledo, v. 1, n. 60, p. 1-10, fev. 2026a. Disponível em: <https://www.unioeste.br/portal/determinacao-do-custo-da-cesta-basica-de-alimentos>. Acesso em: 10 de março de 2026.

UNIOESTE. **Pesquisa da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco.** Francisco Beltrão: Unioeste, 2026b. Disponível em: <https://www.unioeste.br/portal/determinacao-do-custo-da-cesta-basica-de-alimentos>. Acesso em: 10 de março de 2026.



### Projeto de Extensão:

**Determinação mensal do custo de Cesta Básica de Alimentação em Cascavel - PR**

### Contato com a ação:



[cba@unioeste.br](mailto:cba@unioeste.br)



[@custo.cestabasica](#)